

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

PESO E PORCENTAGEM DOS ÓRGÃOS DA CAVIDADE ABDOMINAL DE CORDEIROS SANTA INÊS E LACOUNE X SANTA INÊS.

Virgínia Mara Pereira¹

Juan Ramón Olalquiaga Pérez²

Fabrcio Leonardo Alves Ribeiro³

Lízia Resende Freire⁴

Viviane Amin Reis⁴

1. Graduanda- Departamento de Zootecnia- UFLA

2. Prof. Phd.-Departamento de Zootecnia-UFLA

3. Mestre- Departamento de Zootecnia- UFLA

4. Graduanda- Departamento de Zootecnia- UFLA

RESUMO:

O abate de cordeiros gera uma quantidade de subprodutos, conhecidos como componentes não-carcaça, dentre eles estão os órgãos da cavidade abdominal. Estes órgãos podem agregar valor à produção ovina, pois representam uma fonte de alimento para população humana. O conhecimento das mudanças no peso e na proporção dos órgãos internos é essencial para entender os fatores que afetam a produção, uma vez que existem diferenças na utilização da energia pelos diferentes órgãos e tecidos. Neste contexto, torna-se necessário avaliar e valorizar o animal como um todo. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito do grupo genético e do peso de abate sobre o peso e a porcentagem dos órgãos da cavidade abdominal em função do peso do corpo vazio. Foram utilizados 34 cordeiros, machos, não castrados, sendo 17 da raça Santa Inês e 17 oriundos do cruzamento da raça Lacaune com ovelhas Santa Inês. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2x4, sendo 2 grupos genéticos (Santa Inês e Lacaune x Santa Inês) e 4 pesos de abate (15, 30, 45, 60 kg de peso vivo). O peso de abate influenciou diretamente a porcentagem e o peso absoluto de todos os órgãos da cavidade abdominal, com destaque para o conjunto de intestinos que são órgãos com alta atividade metabólica, o que em teoria representaria um maior requerimento de energia para a manutenção destes animais.

Palavras-chave: Produção animal, Ovinos, Componentes não-carcaça.